

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 24 - O Dever De Trabalho De 'Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente' - PARTE 2 (baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Novamente, talvez seja prudente para você marcar ou destacar neste documento os aspectos que você precisa trabalhar ou melhorar.

[Note: A discussão neste documento continua adiante a discussão desde o documento prévio, 'Sessão 23', nesta 'Série Para Treinamento De Presbíteros' sobre 'Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente' - PARTE 1.]

LEIA: "**Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça...**" (2 Timoteo 3:16), e "**...dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino.**" (1 Timoteo 4:13)

(Continuando) PONTO DE SECÇÃO: Presbíteros, bispos e pastores têm o dever perante Deus para fazer certo que as Escrituras são proeminentemente apresentadas, explicadas e aplicadas nas mensagens da sua igreja ou ministério.

-- Dever de Trabalho: Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente (continuado)

CONSTRUA UMA MENSAGEM NAQUELA (seleccionada) ESCRITURA:

- - A mensagem (de sermão, lição de Bíblia, ou devocional) necessita de ser intencionalmente estruturada e fazida para o propósito para expor e apresentar o significado, as implicações e as aplicações do verso destacado, as suas frases e as suas palavras chaves.
- - Um desafio principal aqui está para apresentar esta informação em uma maneira que as pessoas de audiência prontamente absorve, nisso necessitando que optimamente a apresentação é desprovida de criando qualquer confusão, ou mal-entendido ou períodos de deixando de prestando atenção pelas pessoas de audiência.
- - Portanto, um requisito primário em construindo uma mensagem é que ele necessita de consistir-se de um fluxo lógico da informação e raciocinando, no qual as declarações, definições, descrições, explicações, implicações, conclusões e etcétera naturalmente fluem desde um ao próximo, e assim eles naturalmente cabem junto, qual para os ouvintes faz a informação mais fácil para seguir, mais fácil para entender, mais fácil para determinar correctamente, e mais fácil para lembrar-se.
- Outros benefícios de utilizando um fluxo lógico na mensagem são que:
 - - - - o fluxo lógico contribui para reduzindo da possibilidade da confusão e mal-entendido;
 - - - - o fluxo lógico contribui para capturando o interesse das pessoas de audiência;
 - - - - o fluxo lógico contribui para envolvendo cada ouvinte pessoalmente;
 - - - - o fluxo lógico contribui para segurando a atenção das pessoas de audiência durante toda a mensagem inteira;
 - - - - e assim o fluxo lógico contribui para detendo de períodos de deixando de prestando atenção pelas pessoas de audiência durante a apresentação da mensagem.

- - A maior parte do tempo, o fluxo lógico de informação e raciocinando pode usar e seguir o fluxo que é dentro do (selecionado) verso de Escritura e os seus versos circundantes - o seu contexto.
 - - Contudo, para alguns versos, apresentando as explicações do (selecionado) verso pode ser feito difícil e confuso quando o fluxo no (selecionado) verso é seguido estritamente.
 - - Portanto, alguma variação desde seguindo o fluxo no verso é necessitada a fim de facilitar o entendimento apropriado e clareza da apresentação do verso (selecionado).
 - - Mas, cuidado e re-checando necessitam de ser exercitados para fazer certo que nenhuma frase ou palavras-chaves no verso são acidentalmente ignoradas ou omitidas na construção da mensagem.
-
- - Quando as palavras teológicas técnicas e as frases são usadas em uma mensagem, embora aquela audiência particular possa ter ouvido as definições dessas palavras teológicas e frases no passado, geralmente é sábio e necessário a brevemente sumariamente repetir as suas definições em cada mensagem que elas são usadas em, a fim de facilitar a clareza do entendimento e ajudar os ouvintes em plantando firmemente essas definições na sua memória permanente.
 - - De mesmo modo para melhorar o aprendizado, a mensagem pode ser estruturada e composta de usualmente três seções de sub-ponto que respaldam e constroem a um ponto principal para aquela mensagem.
 - - O ponto principal é o conceito mais importante desde o verso (selecionado), qual o pregador / instructor orantemente pensa que Deus quer as pessoas de audiência para aprender e reter desde aquele (selecionado) verso - para ir a casa com aquele conceito de ponto principal sendo profundamente presente na sua mente e firmemente plantado na sua coração espiritual.
 - - Assim, o objectivo é para as pessoas de audiência para aprender e reter na memória tanto o (selecionado) verso como o seu conceito de ponto principal derivado.
-
- - A compreensibilidade e a memorabilidade do (selecionado) verso e o seu conceito de ponto principal derivado podem ser aumentado por meio do uso de ilustrações, imagens de palavra (imagens ou cenas criadas pelo uso de palavras), ou palavras de imagem (palavras individuais que incitam pensando de uma imagem).
 - - É claro, as ilustrações, as imagens de palavra, ou as palavras de imagem que são supridas no (selecionado) verso de Escritura ou o seu contexto circundante deveriam ter retamente a prioridade em sendo usadas na mensagem, por cima de ou em vez de qualquer que o pregador/instructor pode gerar.
 - - Quando usando pregador/instructor-geradas ilustrações, elas deveriam ser mantidas curtas para que demasiado tempo para a mensagem não seja consumido pela contendo da narrativa de ilustração em vez de ensinando o (selecionado) verso de Escritura.
 - - Além disso, as ilustrações pregador/instructor-geradas não deveriam distrair desde nem atrair a ênfase fora desde o apresentando do verso (selecionado) e o seu ponto principal derivado.
 - - De fato, vagueando desde o enfoque no verso (selecionado) em qualquer maneira arrisca violando, ou distorcendo, ou difundindo ou confundindo o significado e o apresentando do (selecionado) verso e o seu ponto principal derivado.

- - De mesmo modo, ligando ao longe de demasiadas citações desde outros versos de Escritura para constituir uma porção significativa da mensagem diminuem o enfoque em no (seleccionado) verso por essencialmente alagando as mentes das pessoas de audiência com todo este citado conteúdo de Escritura em que elas agora não têm nenhum enfoque ou aperto em qualquer conceito escritural específico, qual inclui o (seleccionado) verso e o seu ponto principal derivado na mensagem.

- - Uma abordagem contra-eficaz similar está 'surfando', em que uma secção de múltiplos versos é seleccionada para ser destacado na mensagem, mas a secção é demasiado longa para expor adequadamente os significados na plenitude.

- - Assim, a mensagem essencialmente surfa o topo das ondas - brevemente e ligeiramente tocando parte do significado de somente alguns dos altos pontos ou conceitos óbvios na (seleccionada) secção de múltiplos versos, e por meio disso pulando por cima de quase toda a profundidade do significado e outro conteúdo importante em esses versos de Escritura.

- - Esta abordagem de 'surfando' impede os ouvintes desde progredindo à maturidade espiritual, e em vez promove e sustenta os ouvintes em permanecendo meras "crianças em Cristo" porque eles estão recebendo somente "leite" ou "os princípios elementares [e simples] da palavra de Deus", e não recebendo "alimento sólido" ou "o ensino da justiça" que leva a sendo feito "maturo" ou "adulto" na fé. (vv.1,2 em 1 Coríntios 3:1-3; vv.12,13,14 em Hebreus 5:11-14, com Strong's #5046 em v.14)

- - O conteúdo de cada mensagem sempre deveria tentar a empurrar suavemente e mover os ouvintes de audiência um passo adiante em direção à maturidade espiritual. (v.13 em Efésios 4:11-13)

- - Se não 'crianças em Cristo' na audiência, pois algum da mensagem deveria conter e apresentar os 'princípios elementares da palavra de Deus' para elas.

- - Se não pessoas na audiência que têm feitas progresso em direção de sendo feitas 'espirituais' ou 'maturas', pois alguma da mensagem deveria conter e apresentar 'alimento sólido' 'da palavra de Deus' para elas.

- - Quando a audiência tem uma mistura de algumas pessoas que são a um nível de imaturidade espiritual e algumas pessoas que são a um nível em direção à maturidade espiritual, então retamente a mensagem deveria conter o conteúdo para tanto o imaturo como o maturo. (v.2 em 1 Coríntios 3:1-3; vv.12,14 em Hebreus 5:11-14)

- - Mas, para ser directo e realístico aqui, é difícil, de trabalho intensivo, e tempo-consumindo para gerar o conteúdo e construir uma mensagem que é expositiva na plenitude.

- - E ao contrário, é simples, fácil e rápido para gerar o conteúdo e construir uma mensagem que brevemente menciona um óbvio 'princípio elementar da palavra de Deus' e depois enche no restante da mensagem com essencialmente a espuma felpuda e a tagarelice.

- - Nisso, a maior parte de mensagens consistem-se de uma breve menção fácil-para-produzir de uma 'princípio elementar' suplementado com a espuma felpuda e o a tagarelice (2 Timoteo 4:2a), e contem muito pouco, se algum, difícil-para-produzir conteúdo expositivo de o 'alimento sólido' ou 'o ensino da justiça' que leva a sendo feito 'maturo' na fé.

- - Assim, o desafio para cada pregador/instructor está para inverter e modificar aquela tendência, em que as suas mensagens são constituídas somente minimamente de

'leite' ou 'princípios elementares [e simples] da palavra de Deus' para o imaturo, e em vez são constituídos pela maior parte de o 'alimento sólido' ou 'o ensino da justiça', sem espuma felpuda e a tagarelice, para que a mensagem "incentiva" em ou "incita" cada pessoa de audiência a sendo feita mais 'matura' na fé do que qualquer nível ele/ela está actualmente em. (adaptado desde Hebreus 10:24, Strong's #3948)

- - Cada mensagem também deveria integrar algum conteúdo para não-crentes quando eles estão na audiência.
- - Este conteúdo deveria ser feito para o propósito para (na essência) informar os não-crentes sobre como Deus diz que Ele punirá eternamente pessoas para os pecados que elas cometem durante a sua vida, mas ainda Ele há provido e agora nesta vida presente oferece uma maneira para pessoas para ser redimidas desde alguma vez experienciando qualquer daquela punição eterna.
- - Assim, basicamente este conteúdo integrado na mensagem aponta não-crentes na audiência à sua necessidade para um salvador, quem é Jesus Cristo, e o que Ele fez na cruz para prover aquela redenção para pecados.
- - E o outro conteúdo (para crentes) em cada mensagem particular pode ser expandido em para destacar benefícios para não-crentes que eles herdariam e desfrutariam se eles foram feitos um crente verdadeiro.
- - Para presbíteros, bispos e pastores, por meio de segurando de uma posição de autoridade de liderança em uma igreja ou ministério, cada um deles não são "constituídos" por Deus, como Paulo foi, para "pregar" e "ensinar" este "evangelho" ou "boas notícias" informação sobre Jesus Cristo a não-crentes. (2 Timoteo 1:8,11; Strong's #2098 em v.1:10)

APLIQUE-SE AQUELA (seleccionada) ESCRITURA ÀS VIDAS DAS PESSOAS DE AUDIÊNCIA:

- - Cada mensagem produzida pela igreja ou ministério (tais como sermões, lições de Bíblia, devocionais, e etcétera) deveria apresentar o conteúdo abundante que claramente e distintamente declara as maneiras nas quais a Escritura destacada daquela mensagem é aplicada à vida das pessoas de audiência.
- - Tipicamente, as pessoas médias na audiência esforçam-se ou imediatamente e directamente falham para compreender adequadamente e aplicar-se como uma doutrina de Escritura ou um conceito deveria ser posto em efeito na sua própria vida.
- - Elas sentam-se e um tanto escutam à mensagem, com a sua pensando vagueando para frente e para trás desde prestando atenção ao que está sendo dito, a vagueando fora por vezes para algum outro pensamento que essencialmente silencia-as desde prestando atenção ao que está sendo dito.
- - Neste tipo de derivando para frente e para trás da sua atenção, elas estão em um modo de 'entrado', em que elas estão operando dentro do funcionando de mente de esforço baixo fácil de escutando e geralmente recebendo ou tomando em informação concernindo Deus, e elas não estão operando dentro do funcionando de mente de esforço alto difícil de escutando e simultaneamente determinando como elas estão indo para pôr aquela informação em efeito na sua própria vida e diariamente vivendo.
- - Assim, há uma necessidade crucial para a mensagem para ajustar profundamente o seu funcionando de mente em não somente recebendo, mas também considerando, processando, adotando e personalizando como elas elas-mesmos estão indo para pôr

aquela informação em efeito na sua própria vida e diariamente vivendo.

- - A fim de ser apanhadas pelas pessoas de audiência, as aplicações em uma mensagem necessitam de ser directamente e claramente e distintamente declaradas - não vagamente declaradas nem dando as dicas de.
 - - A fim de ser relevantes, as aplicações necessitam de relacionar-se directamente a ou naturalmente ramificar-se desde os conteúdos da mensagem, qual é claro deveria ser solidamente baseado no (seleccionado) verso de Escritura.
 - - A fim de provocar a consideração, as aplicações podem ser interrogativas - "Você está fazendo... (isto ou isso) na tua vida qual Deus instrui aqui neste verso, ou em vez você está fazendo... (isto ou isso perversamente desviado ou pecaminoso)... na tua vida?".
 - - A fim de provocar a consideração, as aplicações também podem ser consequentes - "Deus diz que falhando para fazer... (isto ou isso) resultará em incorrendo... (isto ou isso) consequência".
 - - A fim de facilitar a aceitação, as aplicações podem ser contemplativas - "Pense sobre isto, se você está indo para submeter-se a Deus nesta... (maneira), ou em vez você está indo para continuar nas tuas maneiras presentes de...".
 - - A fim de ser aceitas, as aplicações necessitam de ser autoritativas - "Deus diz que cada crente verdadeiro é para fazer... (isto ou isso)".
 - - A fim de ser adotadas, as aplicações necessitam de ser dirigidas especificamente neles pessoalmente, usando o pronome "você".
 - - A fim de motivar para tomar acção, as aplicações necessitam de usar e exortar os imperativos, e especialmente para citar, enfatizar e repetir frequentemente esses imperativos que estão presentes ou respaldadas no (seleccionado) verso de Escritura.
 - - A fim de ser prontamente postas em efeito na sua vida, as aplicações necessitam de ser práticas - um 'o que especificamente para fazer', ou um 'como para fazer isto', ou uma 'lista de passos para tomar para fazer isto'.
-
- - Para entregar uma mensagem que é fraca ou desprovida de aplicações é para neutralizar essencialmente o poder dentro daquela (seleccionada) Escritura para transformar vidas. (Romanos 12:2a)
 - - Falhando a incluir as aplicações substanciais da (seleccionada) Escritura em uma mensagem é para reduzir a mensagem desde sendo transformativa a sendo em vez meramente e somente informativa.
 - - A mensagem deveria estar invocando uma resposta de 'ouva e depois tome a acção correctiva correspondente'. Mas sem aplicações substanciais, a mensagem em vez está promovendo uma resposta de 'ouva e continue adiante com a tua vida como você tem sido'.

APLICAÇÕES E IMPLICAÇÕES:

- - Como um presbítero, bispo ou pastor com o dever de trabalho designado por Deus de "exortação" (pregando) ou "ensino" as "Escrituras" (1 Timoteo 4:13), você está vendo desde o estudo neste documento que há algumas melhorias que você necessita de fazer em construindo uma mensagem de pregando ou ensinando?

- - Você reconhece e aprecia o valor de criando o teu mensagens de pregando e/ou ensinando em uma maneira que maximiza a eficácia para os propósitos de Deus nas vidas das tuas pessoas de audiência?

- - Se for assim, então, você estão disposto para rever exaustivamente este documento, cuidadosamente reexaminar cada asserção e recomendação nele, e depois incorporar as mudanças de melhoria no teu processo de construção de mensagem, a fim de fazer as tuas mensagens mais eficazes para os propósitos de Deus?

- - Em 2 Timoteo 4:2a, presbíteros, bispos e pastores (como Timoteo) são ordenados por Deus para "**Pregue a palavra**", qual inquestionavelmente sugere que todos os outros quem pregam ou ensinam na sua igreja ou ministério estão de mesmo modo para ser pregando ou ensinando "a palavra" - as Escrituras, e não a espuma felpuda ou a tagarelice.

- - Como um presbítero, bispo ou pastor, você é disposto para ensinar, treinar e promover este tipo de construção de mensagem às outras pessoas na tua igreja ou ministério que pregam ou ensinam?

- - Você está indo para fazer certo que pregando ou ensinando "a palavra" sempre estão sendo feito na tua igreja ou ministério? Ao seu mais pleno? Ou em vez, você está indo para aquiescer por default ao pregando e ensinando de muito pouco de ou diluição de "a palavra" na tua igreja ou ministério?

Obras citadas:

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao24.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês